

## AS RAÍZES DA PEDAGOGIA: UMA ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO CURSO NO MUNICÍPIO DE CODÓ<sup>1</sup>

**Kelly Almeida de Oliveira<sup>2</sup>**

Docente do curso de Pedagogia da UFMA, Campus VII, Codó

**Lucelia Caroline Ferreira Brandão<sup>3</sup>**

Discente do curso de Pedagogia da UFMA, Campus VII, Codó

**Samara de Jesus Cruz<sup>4</sup>**

Discente do curso de Pedagogia da UFMA, Campus VII, Codó

Universidade Federal do Maranhão, Campus VII, Codó

**Resumo:** O curso de pedagogia da Universidade Federal do Maranhão Campus VII, Codó, teve início no ano de 1986, devido à necessidade de formar profissionais qualificados para atuarem na Educação Básica e aos altos índices de analfabetismo do município. Nesse sentido, o objetivo desse artigo é analisar a história do Curso de Pedagogia na cidade de Codó-MA, assim como identificar quais foram os obstáculos e as mudanças ocorridas entre o primeiro formato do curso, em 1988, e o atual de 2015. Para tanto, foram utilizados como procedimentos metodológicos uma pesquisa documental, utilizando como fonte o Projeto Político Pedagógico do Curso (1988), seguida de uma pesquisa de campo, a partir dos relatos de uma ex-aluna que cursou a primeira turma e posteriormente, ministrou aulas na mesma instituição na qual se formou; e também da atual coordenadora do curso. Com isso, observou-se as contribuições do curso para a formação de professores e melhorias do ensino na cidade.

**Palavras-chave:** Curso de pedagogia. Formação de professores. Educação Básica.

### 1 INTRODUÇÃO

O projeto de criação do Curso de pedagogia nos municípios maranhenses foi elaborado em 1988 por Antonio Carlos Beckman, Lidmar Figueiredo Viana Pereira, Ilma Vieira do Nascimento, Iramary de Jesus Martins Queiroz e colaboradores. Nesse processo de interiorização da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, o projeto visava implementar o Curso de Pedagogia com habilitações em Supervisão Escolar de 1<sup>a</sup>

<sup>1</sup> Este trabalho foi realizado para obtenção de nota para a disciplina de História da Educação, ministrada pela Professora Ma. Kelly Almeida de Oliveira no Curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal do Maranhão, Campus VII – Codó/MA.

<sup>2</sup> Pedagoga e Mestre em Cultura e Sociedade (UFMA). Email: [kell.oli@hotmail.com](mailto:kell.oli@hotmail.com); [ka.oliveira@ufma.br](mailto:ka.oliveira@ufma.br).

<sup>3</sup> Email: [lucelia\\_brandao@hotmail.com](mailto:lucelia_brandao@hotmail.com)

<sup>4</sup> Email: [samara\\_123cruz@hotmail.com](mailto:samara_123cruz@hotmail.com)

e 2º grau e Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau nas cidades de Imperatriz, Bacabal, Pinheiro, Balsas, Codó e Zé Doca (BECKMAN, 1988).

Tendo em vista a necessidade de atender à demanda de formar professores para o Ensino Fundamental, hoje chamado de Educação Básica, além dos altos índices de analfabetismo, escassez de vagas, repetência e evasão que caracterizavam a educação. Nesse contexto, o projeto estruturado com 157 páginas, especificava as características e condições para a escolha dos municípios, além da grade curricular, os critérios de contratação de professores, os estágios curriculares e o processo de avaliação.

Posto isso, o objetivo do presente artigo é analisar a história do curso de Pedagogia no município de Codó – MA, bem como identificar quais foram os desafios e as modificações ocorridas entre o formato do primeiro momento do curso (1988) e o atual (2015). Sendo assim, visando a melhoria na formação dos cidadãos deste município, é relevante fazer uma reflexão sobre como o curso de pedagogia foi instaurado e identificar as suas contribuições para a Educação Básica de Codó, na medida que afeta diretamente a qualidade da educação e o trabalho do professor, incentivando a formação superior e qualificação profissional, a fim de sanar as carências e as lacunas deixadas pela falta de investimentos na educação.

## **2 GÊNESE DO CURSO DE PEDAGOGIA EM CODÓ**

O Conselho Universitário, sob a Resolução de nº 16/87, a vista do que consta no processo de nº 005682/87, resolve, em 24 de setembro de 1987 no Art.1º: “Criar o Campus Universitário do Polo Regional do Itapecuru-Mirim –Campus VII, com sede na cidade de Codó neste estado” (CONSUN,1987). Nessa perspectiva, em 1987, foi firmado um convênio com a prefeitura municipal de Codó para formar seis turmas contendo 35 vagas semestrais, cada uma, para curso de pedagogia com habilitação em magistério e supervisão escolar, uma vez que havia grande necessidade de formar pedagogos, devido ao déficit de profissionais devidamente qualificados nesta área da educação.

Nesse sentido, logo foi realizado um vestibular, no qual apenas três alunos foram aprovados, porém, havia a necessidade de complementar a turma, conforme o disposto no projeto de criação do curso. Então foi elaborado um segundo vestibular, que destinava

as 32 vagas remanescentes, para o total preenchimento da turma, tendo como público-alvo alunos que já possuíssse uma graduação.

Os alunos interessados faziam o requerimento e, posteriormente seria realizada a prova de redação. Nesse contexto, como todos já tinham uma graduação, conseguiram com êxito a aprovação no vestibular. Cabe assim ressaltar que, esse remanejamento de vagas era em decorrência da má qualidade da educação, que naquela época, não preparava para o vestibular. A prova era regular (tradicional), realizada na capital do Estado para todos os interessados em ingressar em um curso superior.

Nesses termos, com a turma formada, a falta de professores regulares no Campus VII – Codó se configurava como um condicionante, na medida em que começaram a surgir as dificuldades. Nesses termos, surgiu a necessidade de importar professores da capital, pela falta de professores que quisessem vir dar aula no campus da UFMA de Codó, ocasionando um atraso de quase dez anos para a conclusão do curso. Entretanto, os professores que se propuseram a vir, eram compromissados e qualificados (alguns graduados, outros mestrados e apenas uma doutora, ainda em exercício no campus sede em São Luís).

O quadro de docentes era excelente, porém muito exigente, pois partia do princípio de que a turma já tinha uma graduação, de modo que o curso apresentava um grau de dificuldade bem elevado, gerando como consequência evasões no curso. Desta forma, a turma chegou ao final contendo apenas 16 concludentes. Contudo, naquela época, a grade curricular habilitava para o magistério, gestão escolar, supervisão e orientação escolar, mas a maioria dos cursantes optou pela habilitação em supervisão escolar. Posteriormente, na segunda turma, havia um número maior de estudantes aprovados, no entanto, o número ainda era bem abaixo do ideal, ocasionando na necessidade de se realizar outros vestibulares para o remanejamento de vagas não preenchidas. Nesse sentido, a partir da terceira turma, as condições começaram a se estabilizar, uma vez que começaram a fazer concursos públicos para professores substituto devido à grande carência de professores (Informação verbal)<sup>5</sup>.

Segundo a Resolução de nº 16/87, dispõe que o currículo pleno do curso de pedagogia era constituído por disciplinas nucleares: Sociologia geral, Sociologia, Psicologia, História, Filosofia da Educação e Didática; disciplinas complementares: Metodologia Científica, Língua Portuguesa, Métodos e Técnicas de Estudo e Pesquisa Bibliográfica, Introdução à Psicologia, Filosofia, Antropologia da Cultura Brasileira, Sociologia do Desenvolvimento, Português básico I e II, Introdução à Educação, Biologia Educacional, Educação Comparada I e II, Métodos e Técnicas de Pesquisa Pedagógica I

<sup>5</sup> Fonte: Relatos da Entrevistada – ex-aluna do Curso de Pedagogia de 1888.

e II; e, por fim, Introdução à Economia; e disciplinas de legislação específicas, tais como: Estudo de Problemas Brasileiros I e II e Educação I,II,III e IV. Seguido da carga horária totalizada 2.700 h/a para habilitação em magistério das matérias pedagógicas do 2º grau e 2.655 h/a para habilitação em supervisão escolar de 1º e 2º grau (UFMA,1987).

O sistema avaliativo se dava por meio da realização periódica de provas e também por meio de apresentação de trabalhos criativos, a participação e o entrosamento entre professor-aluno.

### **3 LOCALIZAÇÃO**

O primeiro local disponível para acolher a turma do curso de pedagogia foi um sobradinho alugado pela prefeitura, localizado à Rua professor Fernando de Carvalho s/n, para assegurar, a princípio, o centro rural de treinamento universitário que, a partir disso, gerou a célula onde se criou o Campus VII-Codó, no qual foi ocupado durante 2 anos.

O curso funcionava em uma sala pequena e apertada. As cadeiras eram colocadas em círculo. Segundo uma ex-aluna, o ambiente não era confortável, nada semelhante a uma universidade. Porém, havia um diferencial muito grande: a humanização dada pela professora e diretora do Campus, que fazia o possível para acolher e agradar os alunos, a fim de minimizar as dificuldades.

Posteriormente, como o prédio fazia parte do convênio com o órgão municipal para alojar a Universidade, optaram por mudar de prédio e passaram a assistir as aulas durante um ano, nas instalações da escola Remy Archer. Nessa época, a escola era muito longe, de pouco movimento, e isolada do centro. Devido a essas condições, a turma entrou em acordo e decidiram voltar para o antigo prédio onde funcionava a parte administrativa do Campus VII, por causa da distância. Com o tempo, o prédio começou a ficar pequeno para as turmas e através de uma ementa parlamentar, começaram a construir o até então prédio I, da Universidade Federal do Maranhão que está localizado na avenida Dr. José Anselmo, 2.008, no Bairro São Benedito.

## 4 AS PRIMEIRAS TURMAS

A primeira turma de pedagogia em 1986 era formada por juízes, médicos e professores. Todos entrando em sua segunda graduação devido ser um dos requisitos para formação da turma, com exceção de um médico que havia passado no vestibular. Os alunos eram de classe média, todos já trabalhavam no âmbito educacional, mesmo aqueles que ainda não possuíam uma formação no ensino superior.

Nesse contexto, na segunda turma, os alunos eram mais jovens vinham de diversos lugares do Maranhão e Piauí para preencher as vagas restantes. Devido à grande demanda de alunos recorrerem por uma formação mais adequada, o local começou a ficar pequeno, pois havia três turmas. Terminava uma cadeira e começava outra. Às vezes, eram enviados professores de São Luís para preencher uma cadeira. Foi assim até concluir as seis turmas como proposto no projeto pedagógico do curso. Nesses termos, o revezamento de professores se tornou constante e contínuo até a conclusão da última turma do curso de pedagogia em 2002.

## 5 A NOVA VERSÃO

O curso de pedagogia ficou desativado durante 13 anos consecutivos, reabrindo com uma turma no ano de 2015, onde não se encontravam mais tantas dificuldades em relação às primeiras turmas nos anos 80, uma vez que já dispunham de uma estrutura física própria, com salas amplas e climatizadas, professores concursados, específicos para o Campus VII, bem como grade curricular estruturada com um quadro de disciplinas bem extenso e ofertada concomitantemente, ou seja, a nova versão do curso de 2015, já encontrava uma instituição mais organizada, estruturada e planejada para formar futuros professores (UFMA, 2015).

Diante desse cenário, segundo relatos da idealizadora e atual coordenadora do Curso de Pedagogia 2015, os motivos que ocasionaram a reabertura do curso foram: sua formação como pedagoga e a necessidade de formar profissionais habilitados para atuar na Educação Básica, na cidade de Codó, uma vez que já havia formação de professores para lecionar nas séries finais do Ensino Fundamental e Médio. Nesse sentido, o atual

curso de pedagogia se configura como independente, ao contrário do primeiro curso que foi apenas uma extensão do Campus sede em São Luís.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa perspectiva, refletir e analisar sobre a história do curso de pedagogia, além de gerar informações imprescindíveis para a instituição de ensino da cidade, sendo relevante, também, na medida em que se descreve, na história, a necessidade das autoridades competentes da educação municipal em melhorar a formação dos professores.

Nesse sentido e diante da demanda da cidade em ter profissionais capacitados para trabalhar no processo de ensino, é notório que se tenha a necessidade de trazer mais projetos de cursos para região, suprimindo as mazelas intrínsecas ao processo de ensino de Codó.

## REFERÊNCIAS

BECKMAN, Antonio Carlos. et al. **Projeto de implantação do curso de pedagogia nos municípios de Bacabal, Balsas, Codó, Imperatriz, Pinheiro e Zé Doca.** Codó/Ma: Universidade Federal Maranhão, 1988, p.157.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. São Luís. Cria o Campus Universitário do polo Regional do Itapecuru-Mirim – Campus VII, com sede na cidade de Codó neste Estado. (Conselho Universitário – CONSUN, **Resolução nº 16, de 24 de setembro de 1987**). Codó, MA.

\_\_\_\_\_. **Projeto político-pedagógico.** UFMA: Codó/MA, 1987.

\_\_\_\_\_. **Projeto político-pedagógico.** UFMA: Codó/MA, 2015.